



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Tendências no campo da educação física brasileira. Análise dos documentos produzidos pela área 21 da Capes

Ari Lazzarotti Filho^{a,*}, Fernando Mascarenhas^b, Marco Paulo Stigger^c,
Raquel da Silveira^d e Ana Márcia Silva^e

^a Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Goiânia, GO, Brasil

^b Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Brasília, DF, Brasil

^c Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento, Porto Alegre, RS, Brasil

^d Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil

^e Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

Recebido em 22 de dezembro de 2016; aceito em 28 de fevereiro de 2018

PALAVRAS-CHAVE

Área 21 Capes;
Documento de área;
Educação física;
Política científica

Resumo O objetivo deste estudo foi analisar os documentos produzidos pela Área 21/Capes e identificar mudanças e tendências ocorridas especificamente para o campo da educação física. Foram analisados todos os documentos publicados até o momento: 2000, 2003, 2006, 2009 e 2013. Seguindo os preceitos da abordagem metodológica análise de conteúdo foi elaborada a construção de unidades de significados em torno de quatro temas descritivos/analíticos: Características dos documentos; Centralidade do documento; Agentes; Demarcações conceituais. Os dados indicam que os documentos da Área 21 foram sendo ampliados e se complexificaram ao longo do período analisado. Conclui-se que os documentos da Área 21 impactam e estruturam a atividade científica no campo da educação física, pois demarcam os valores do capital científico desse campo na disputa dos seus agentes e instituições.

© 2018 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

KEYWORDS

Area 21 Capes;
Area document;
Physical education;
Scientific policy

Trends in the field of physical education: Capes' area 21 produced documents analysis

Abstract The objective of this study was to analyse the documents produced by Area 21/Capes, identifying changes and trends occurred specifically to the field of Physical Education. All five published documents so far were analysed: 2000, 2003, 2006, 2009 and 2013. With the content analysis type methodology it was elaborated the building of five unities

* Autor para correspondência.

E-mail: arilazzarotti@gmail.com (A. Lazzarotti Filho).

<https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.02.005>

0101-3289/© 2018 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Como citar este artigo: Lazzarotti Filho A, et al. Tendências no campo da educação física brasileira. Análise dos documentos produzidos pela área 21 da Capes. Rev Bras Ciênc Esporte. 2018. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.02.005>

PALABRAS CLAVE

Área 21 de la Capes;
Documento de área;
Educação física;
Política científica

of meanings around four descriptive/analytical topics: Documents qualities; Document centrality; Agents; Conceptual demarcation. The data points that the documents from Area 21 were amplified and were made more complex along the analysed time frame. We conclude that the documents from Area 21 made an impact and structured the scientific activity on the field of Physical Education because they limitate the scientific capital values of this field inside the dispute of its agents and institutions.

© 2018 Published by Elsevier Editora Ltda. on behalf of Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Tendencias en el campo de la educación física de Brasil: análisis de documentos producidos por el área 21 de la Capes

Resumen El objetivo de este estudio fue analizar los documentos producidos por el área 21 de la Capes que identifican los cambios y tendencias que se produjeron específicamente en el campo de la educación física. Se analizaron los cinco documentos publicados hasta la fecha: 2000, 2003, 2006, 2009 y 2013. Con metodología de tipo análisis de contenido se desarrolló la construcción de unidades de significados en torno a cuatro temas descriptivos/analíticos: características de los documentos; centralidad del documento; agentes, y delimitaciones conceptuales. Los datos indican que los documentos del área 21 se vuelven más amplios y complejos a lo largo del período de análisis. Llegamos a la conclusión de que los documentos del área 21 crean un impacto y estructuran la actividad científica en el campo de la educación física, pues delimitan los valores del capital científico de este campo en la discusión de sus agentes e instituciones.

© 2018 Publicado por Elsevier Editora Ltda. en nombre de Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Este es un artículo Open Access bajo la licencia CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução e problematização

O processo inicial de incorporação de práticas científicas pela educação física (EF) no Brasil data da década de 1970. Bracht (1999) afirma que esse processo foi resultado da pressão exercida pelo cientificismo do ambiente universitário, do impulso do fenômeno esportivo e do aparecimento, no plano internacional, das ciências do esporte (CE). Naquele contexto, com o surgimento dos primeiros cursos de pós-graduação, a organização de simpósios, a fundação de associações científicas, o lançamento de periódicos, o fomento à pesquisa e a estruturação de laboratórios constituem-se o campo científico da EF, num primeiro momento, totalmente voltado à teorização do fenômeno esportivo.

É certo que, em função do próprio desenvolvimento histórico e a partir das lutas engendradas no interior do campo, novos objetos, problemas, abordagens e interpretações se afirmaram e se legitimaram ao lado do esporte (Paiva, 1994; Soares, 2003). Todavia, herdamos das CE e de seu caráter pluriprofissional, que congregava médicos, psicólogos, sociólogos, profissionais de EF etc., o enfoque monodisciplinar determinado pelas ciências-mãe de cada um desses agentes, como a fisiologia, a psicologia, a sociologia, a educação, entre outras. Assim, ainda que o campo da EF tenha se diversificado a partir das décadas de 1980 e 1990,

o enfoque monodisciplinar prevalece como tendência dominante até os dias de hoje.

Ocorre que o campo científico da EF vem sendo colonizado por outras áreas e disciplinas e seus agentes são, em sua maioria, especialistas. Por conseguinte, os pesquisadores da EF identificam-se como especialistas em fisiologia do exercício, em biomecânica, em psicologia do esporte, em aprendizagem motora, em sociologia do esporte, em história do esporte, em pedagogia do esporte etc. Conforme assinala Bracht (1999), dado o status e o capital simbólico que a ciência acumula, as pretensões científicas levaram a afirmar a EF como ciência, cada qual a explica a partir da herança que traz de sua ciência-mãe.

Segundo Manoel e Carvalho (2011), a fragmentação e a especialização que marcam o processo de constituição do campo científico da EF em nosso país, de certa forma, explicam-se também a partir da influência americana, tendo em vista que, entre 1970 e 1980, vários professores de EF brasileiros fizeram mestrado e doutorado nos programas de pós-graduação (PPGs) nos Estados Unidos. Quando chegaram por lá, tomaram contato com uma realidade universitária em que os departamentos de EF, por força de um movimento disciplinar desencadeado nos anos 1960, já haviam sido transformados em departamentos de cinesiologia e ciência do exercício.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8952513>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8952513>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)